



EVOLUIR *sempre*

Crescimento, transformação e solidez

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2025

Unimed



São Roque

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Nosso relatório da Administração, referente ao ano de 2025, contempla todos os requisitos obrigatórios de prestação de contas definidos na lei 5764 e normas da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, através das Demonstrações Contábeis e Financeiras e notas explicativas, pareceres do Conselho Fiscal, dos auditores independentes e do Atuário, além de informações adicionais sobre o cenário que estamos vivendo, seus desafios, ações e medidas tomadas para preservar e salvaguardar a sustentabilidade da Unimed São Roque.

A Unimed São Roque está sendo reconhecida como referência em saúde, oferecendo excelência ao cliente, valorizando o trabalho médico, apoiando a comunidade e promovendo ações sustentáveis ao planeta. Tem como área de atuação as cidades de São Roque, Mairinque, Alumínio, Ibiúna, Araçariguama e Vargem Grande Paulista, todas no estado de São Paulo.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Encerramos 2025 como um ano de consolidação de importantes entregas assistenciais e estruturais para a Unimed São Roque, reforçando nosso compromisso com a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e a sustentabilidade da Cooperativa.

No âmbito hospitalar, a conquista da Certificação Diamante em Boas Práticas em Segurança do Paciente confirmou a adoção de elevados padrões de segurança assistencial, resultado do alinhamento entre médicos cooperados, equipes multiprofissionais e gestão. Complementarmente, foram implementadas melhorias operacionais, como a nova sinalização do piso para organização dos fluxos internos e a incorporação do atendimento do Unilar no Hospital, ampliando a resolutividade e a comodidade para os beneficiários.

Em 2025, concluímos a implantação do Centro de Especialidades, um ambiente moderno e estruturado para oferecer atendimento em mais de 15 especialidades médicas, exames de ultrassom e raio-X, serviços de Unicare para procedimentos de baixa complexidade e sala de gesso. Essa unidade consolida um modelo assistencial mais integrado e eficiente, alinhado às diretrizes de qualidade e à estratégia de ampliação do acesso.

Na área de diagnóstico laboratorial, a parceria firmada com o Laboratório Fleury, referência nacional em medicina diagnóstica, elevou o nível de precisão, tecnologia e confiabilidade dos exames, contribuindo diretamente para a qualificação dos processos clínicos. Em paralelo, o laboratório na Sede foi



totalmente reformado, passando a contar com estrutura mais moderna e funcional, com foco em conforto, agilidade e melhor experiência do cliente.

Ainda em 2025, avançamos na atenção aos transtornos do neurodesenvolvimento por meio da parceria com a Clínica Movimento ABA, especializada em TEA, TDAH e outros transtornos. Com três unidades e equipe multiprofissional qualificada, essa parceria amplia a oferta de cuidado especializado aos beneficiários, reforçando a rede assistencial e a abordagem integral à saúde.

Paralelamente, a área de Tecnologia da Unimed São Roque vem passando por um processo de modernização, com substituição de sistemas antigos, maior integração de dados, adoção de soluções em nuvem e melhoria da infraestrutura. Também estão em curso iniciativas de automação, racionalização de licenças e fortalecimento da segurança digital. Esse conjunto de ações traz mais velocidade, controle e inteligência para a gestão, contribuindo para a sustentabilidade e a eficiência da Cooperativa.

Essas iniciativas confirmam a diretriz de investir continuamente em qualidade assistencial, inovação e fortalecimento da rede de serviços, preservando a solidez da Cooperativa e a sustentabilidade do nosso modelo de negócio.

A Unimed São Roque é, essencialmente, obra dos nossos médicos cooperados, prestadores e colaboradores. Somos uma Cooperativa feita por pessoas que escolheram fazer da medicina um ato diário de cuidado e compromisso.

Seguimos juntos, com esperança e coragem, transformando desafios em oportunidades e construindo, passo a passo, uma Unimed cada vez mais forte, humana e relevante para todos que confiam em nós.

Saudações cooperativistas.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2025

A Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico, tem por objetivo a organização dos interesses econômicos, tecnológicos e de assistência, de caráter interativo de suas filiadas, em função das peculiaridades da região onde atuam, a agilização, atualização constante, produtividade e expansão dos serviços de assistência médica prestados por suas associadas.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País.

A Entidade é registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº **31838-8** e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados.

As principais práticas contábeis adotadas pela instituição encontram-se detalhadamente mencionadas em suas demonstrações financeiras, as quais foram regularmente auditadas, publicadas no site da instituição, e estão em consonância com as legislações cooperativista (Lei nº 5.764/71), dos planos de saúde (Lei nº 9.656/98) e todas as normas publicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Este relatório segue as diretrizes gerais preconizadas pela Resolução Normativa nº 528/22 e atualizações posteriores, e visa sintetizar as principais políticas e práticas da administração da instituição, comunicando-as aos públicos de interesse conforme segue:

Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício.

O ano de 2025 foi desafiador para a saúde suplementar. Questões de ordem econômica, debates intensos em esferas legislativas, elevação no valor dos insumos e aumento de demandas de consumidores foram as principais questões enfrentadas.

A Unimed São Roque está sendo reconhecida como referência em saúde, oferecendo excelência ao cliente, valorizando o trabalho médico, apoiando a comunidade e promovendo ações sustentáveis ao planeta. Tem como área de atuação as cidades de São Roque, Mairinque, Alumínio, Ibiúna, Araçariguama e Vargem Grande Paulista, todas no estado de São Paulo.

A Saúde Suplementar manteve seu crescimento de forma contínua ao longo de 2025, encerrando o ano com **53,18 milhões de beneficiários em planos de assistência médica em dezembro**, evidenciando um avanço consistente em relação ao período anterior. Entre outubro de 2024 e outubro de 2025, o setor registrou um aumento de **1,46 milhão de vínculos**, reforçando a expansão do mercado e a demanda crescente por cobertura privada de saúde.

Durante o ano, a ANS intensificou os mecanismos de participação social, realizando **diversas audiências públicas** — entre elas as Audiências nº 50, 52 e 54, voltadas a temas como política de reajustes, sandbox regulatório e incorporação de tecnologias em saúde. Além disso, foram abertas **diversas consultas públicas**, incluindo as de nº 147, 149, 151, 153, 154, 164 e 165, ampliando o debate regulatório e permitindo maior envolvimento da sociedade civil e dos agentes do setor.

O **Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde** permaneceu como uma das principais pautas da regulação em 2025. O ano foi marcado por atualizações significativas, com a inclusão de tecnologias e tratamentos relevantes. Entre as mudanças, destacam-se as introduzidas pelas **Resoluções Normativas nº 627/2025, 642/2025 e 643/2025**, que ampliaram coberturas obrigatórias em áreas como oncologia,



contracepção, diagnóstico laboratorial e terapias de alta complexidade, reforçando o compromisso da ANS com a modernização do cuidado em saúde.

Com foco no aperfeiçoamento da regulação e na melhoria da experiência do beneficiário, **entraram em vigor em 1º de julho de 2025 as regras previstas na RN 623/2024**, que estabeleceram novos padrões de atendimento, prazos de resposta, rastreabilidade das demandas e maior transparência no relacionamento entre operadoras e consumidores. Essas diretrizes marcaram a consolidação de um modelo regulatório mais responsivo e orientado à qualidade assistencial.

Panorama Tributário Brasileiro (Atualização 2025)

A Reforma Tributária, regulamentada em 2025 pela Lei Complementar 214/2025, institui dois tributos sobre o consumo — CBS (federal) e IBS (estadual/municipal) — que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS, ISS e, de forma residual, o IPI, além de se integrarem ao Imposto Seletivo (IS).

Em dezembro de 2025, o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1 definiu 2026 como um período educativo, sem penalidades, permitindo que empresas adaptem sistemas e documentos fiscais aos novos modelos, com três meses para ajustes após a publicação dos regulamentos.

A transição ocorrerá em etapas: testes em 2026, início efetivo da CBS em 2027 e do IBS em 2029, com conclusão do novo sistema em 2033.

O Sistema Unimed, junto à OCB, conseguiu incluir no texto da reforma mecanismos que reduzem impactos ao cooperativismo médico, garantindo condições mais equilibradas durante a migração e possibilitando adequações tecnológicas antes da obrigatoriedade.

Política de destinação de sobras ou absorção de perdas

A distribuição das sobras entre as cooperadas é realizada de forma proporcional à participação de cada um nas atividades da cooperativa. A destinação das sobras segue as regras estabelecidas pela Lei nº5.764/71, que determina a obrigatoriedade de constituição de reservas e de outras destinações previstas pela legislação.

Demais decisões sobre destinação de sobras ou a absorção de perdas são definidas em AGO - Assembleia Geral Ordinária.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

Em 2025 não tivemos reorganização societária e/ou alterações de controle de direto ou indireto.



Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

- ✓ Trabalhar com relação a sinistralidade, tentando mantê-la em 75%, fazendo gestão de carteira e aprofundando auditorias internas de enfermagem e auditoria médica interna;
- ✓ Equacionar Regimento Interno e Estatuto Social da Unimed São Roque;
- ✓ Manter representação da Unimed São Roque em níveis Fesp, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, Unimed Participações e Unimed Seguros;
- ✓ Reuniões Mensais com Conselhos Administrativo e Fiscal e Quinzenais com Diretoria Executiva;
- ✓ Participações em eventos da Fesp, Unimed do Brasil;
- ✓ Procurar centralizar produtos e serviços na Unimed São Roque, otimizando as singulares filiadas;
- ✓ Pactuar Normas de Intercâmbio na região da Unimed São Roque;
- ✓ Padronizar tabelas para o intercâmbio regional;
- ✓ Empreender esforços para viabilizar processos de fusão e ou transformação de operadoras em prestadoras.
- ✓ Realização do Planejamento Estratégico.
- ✓ Área de Mercado - Novas ações com clientes.
- ✓ Focar em comunicação e marketing.
- ✓ Área Econômico – Financeiro
- ✓ Revisão orçamentária financeira e contábil;
- ✓ Análise de negócios e aplicações.
- ✓ Continuidade na Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Compliance - RN 518 ANS.
- ✓ Implantação de integração de sistema em todas as unidades com prontuário eletrônico, automatização de todo o sistema e outras ferramentas.

Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde;

Esses avanços são resultados de investimentos financeiros e humanos significativos, com foco na ampliação do atendimento, na qualificação das equipes e na modernização da infraestrutura, garantindo assim mais eficiência e qualidade nos serviços prestados aos beneficiários, o que foi determinante para o resultado positivo da cooperativa em 2025.

A verticalização dos serviços de saúde tem se mostrado uma estratégia essencial para enfrentar os desafios do mercado de saúde suplementar. Em um cenário marcado por custos assistenciais crescentes, alta sinistralidade e demandas cada vez mais complexas, a Unimed São Roque aposta nessa abordagem para garantir sustentabilidade, qualidade e acesso ampliado aos serviços oferecidos.

Com recursos próprios assistenciais estrategicamente distribuídos nas cidades de sua área de atuação, respeitando a dispersão geográfica de seus beneficiários, a Unimed São Roque busca otimizar o atendimento em todas as etapas do cuidado: prevenção, diagnóstico e tratamento.

A integração vertical permite um controle mais efetivo sobre a qualidade e os custos dos serviços prestados. Isso significa uma experiência mais coordenada e eficiente para os beneficiários, com um acompanhamento integral durante todo o ciclo de atendimento. Além disso, possibilita uma gestão mais assertiva dos recursos, reduzindo desperdícios e potencializando investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Essa estratégia também abriu caminhos para investimentos sustentáveis a longo prazo, fortalecendo a capacidade da Unimed São Roque de enfrentar as oscilações do mercado sem comprometer a qualidade do atendimento oferecido. Assim, a verticalização se consolidou como um pilar fundamental para garantir a eficiência operacional e a continuidade do compromisso com a saúde e bem-estar dos beneficiários, além de contribuir para a sustentabilidade do negócio.

Resumo dos acordos de acionistas

Pela natureza jurídica da sociedade, não há acordos de sócios específicos. As relações societárias da cooperativa com seus sócios cooperados estão disciplinadas em seu estatuto social, regimento interno, código de conduta e à luz dos princípios de equidade e isonomia, e os repasses são resultados diretos da produção individual de cada cooperado.

Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A instituição não realiza transações diretas com títulos e valores mobiliários à balcão. Todavia, mantém em seus ativos parcela de aplicações financeiras lastreadas em valores mobiliários, negociadas regularmente no mercado financeiro.

A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de rating, segundo diretrizes de sua política interna de

investimentos, e declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira, se necessário, estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos.

Todos os ajustes à título de marcação à mercado que incidiram sobre os investimentos da cooperativa estão refletidos em suas demonstrações financeiras.

Emissão de debentures

A emissão de debêntures não se aplica ao tipo societário da instituição.

Não houve emissão de quaisquer outros títulos de créditos representativos de obrigações para a instituição junto a terceiros.

Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e menção a eventuais modificações ocorridas durante o exercício

A instituição não possuía investimentos em sociedades que sejam classificadas como coligadas ou controladas nos termos da legislação vigente.

Os investimentos registrados no ativo não circulante mantidos em 2024-2025 foram somente aqueles necessários à integração da instituição ao sistema cooperativo Unimed nos âmbitos regional, estadual e federal, além de uma parte menor representada por cotas de capital em cooperativas de crédito.

Todos estes investimentos estão demonstrados no balanço com valorização pelo custo de aquisição e sua composição detalhada constam das notas explicativas que integram as demonstrações contábeis.

Todas as normas brasileiras de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e ratificadas pela ANS foram adotadas pela cooperativa.

Reafirmando seu compromisso com a sociedade de aversão a qualquer atividade que possa caracterizar corrupção, fraude ou lavagem de dinheiro, declaramos que, no exercício de 2025, não houve qualquer indício ou suspeita que justificasse a comunicação de operações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613/1998.

São Roque, 25 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANO SALGE**
Data: 26/02/2026 09:43:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DR ADRIANO SALGE
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED SÃO ROQUE

DIRETORIA EXECUTIVA – 2024 A 2028

DIRETOR PRESIDENTE – DR. ADRIANO SALGE

DIRETOR VICE PRESIDENTE – DR. ARMANDO GIANCOLI NETO

DIRETOR SUPERINTENDENTE – DR. ALEXANDRE BASTOS DE GÓES PONTES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 2024 A 2028

DR. BRUNO DA COSTA ESTEVES

DR. LUIS CARLOS PREVIDENTE REDDA

DR. MARCIO PONTES REIS

DR. PAULO SERGIO RODRIGUES

DRA. REGIA REZENDE COSTA

DR. SANDRO CERATTI

CONSELHO TÉCNICO – 2024 A 2028

DR. CARLOS EDUARDO GODINHO CAMPOS

DR. DANIEL QUIRINO COSTA CARVALHO

DR. JOSÉ OLIRI CRUZ

DRA. MARY NISHIMURA BELINI

DR. MAURICIO JACOMINI VEROTTI

DR. PAULO EDWALTER TRUVILHO GIANCOLI

CONSELHO FISCAL – 2025 A 2026

DR. ANTÔNIO CARLOS AUGUSTO

DRA. CINTIA REINA GUIBAN TOMAL

DR. EDSON EUGÊNIO CLETO

DR. FREDERICO WADA

DRA. MARCIA CAROLINA VERGILIO MENDES DE MORAES TEZOTO

DR. SERGIO RAIMUNDO RIBEIRO

CONTADORA – MIRELE RIBEIRO TROMPINI H. DA COSTA - CRC: 1SP259711

ATUARIAL ÚNICA UNIMED BRASIL – SAULO RIBEIRO LACERDA ATUÁRIO MIBA 894

AUDITORIA – AF&H AUDITORES INDEPENDENTES CRC - 2SP038543/O-3

**Unimed de São Roque Cooperativa
de Trabalho Médico**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Com Relatório dos Auditores Independentes

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	03
Balanço patrimonial.....	06
Demonstração do resultado.....	08
Demonstração do resultado abrangente	09
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

São Roque – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, e emitimos relatório em 26 de fevereiro de 2025 com opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles internos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

AF&H Auditores Independentes

CRC – 2SP038543/O-3

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Danilo Soares Avila'.

Danilo Soares Avila

Contador – CRC 1SP290567/O-9

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Valores expressos em R\$

Ativo	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Disponível	4g / 5	2.166.764	4.743.286
Realizável		27.857.958	29.987.832
Aplicações financeiras	4c / 6	15.106.406	17.850.654
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		7.777.683	6.932.806
Aplicações livres		7.328.723	10.917.848
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	8.113.830	7.511.819
Contraprestações pecuniárias a receber		969.776	864.016
Operadoras de planos de assistência à saúde		4.898.971	5.077.465
Participação beneficiários em eventos indenizáveis		629.608	849.877
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.615.475	720.461
Créditos de operações de assist. à saúde não relacionados c/ planos de saúde da operadora	4e / 8	1.278.978	1.716.944
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	1.850.891	1.560.841
Bens e títulos a receber	4f / 10	1.227.828	1.060.247
Despesas antecipadas		280.025	287.327
Conta corrente com cooperados			
		30.024.722	34.731.118
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		1.915.348	1.535.795
Depósitos judiciais e fiscais		1.894.580	1.512.162
Outros créditos a receber de longo prazo	4f / 10	20.768	23.633
Investimentos	4h / 11	4.268.373	3.058.286
Participações societárias pelo método de custo		4.268.373	3.058.286
Imobilizado	4i / 4j / 4l / 12	15.994.568	15.919.617
Imóveis de uso próprio		8.882.864	9.120.317
Hospitalares		8.882.864	9.120.317
Imobilizados de uso próprio		6.132.156	5.619.181
Imobilizado - hospitalares		3.347.434	3.498.705
Imobilizado - não hospitalares		2.784.722	2.120.476
Imobilizações em curso		218.465	40.199
Outras imobilizações		761.083	242.008
Direito de Uso de Arrendamentos		-	897.912
Intangível	4k / 4l / 13	79.322	140.159
		22.257.611	20.653.857
Total do ativo		52.282.333	55.384.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

Passivo	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 14	12.257.234	13.144.715
Provisões de contraprestações		840.145	1.027.464
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG		825.200	1.005.512
Provisão para remissão		14.945	21.952
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		1.755.904	1.852.365
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		7.369.693	7.536.855
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		2.291.492	2.728.031
Débitos de operações com assistência a saúde		1.043.698	1.541.306
Operadoras de planos de assistência a saúde		1.036.050	1.507.931
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		7.648	33.375
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		239.647	397.357
Tributos e encargos sociais a recolher	4o / 15	2.894.555	2.702.556
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 16	160.416	22.734
Débitos diversos	4p / 17	12.049.976	11.409.570
		28.645.526	29.218.238
Não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 14	458.175	502.502
Provisão para remissão		23.192	32.912
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		434.002	468.609
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		981	981
Provisões	4b / 4q / 18	593.780	887.630
Provisões para ações judiciais		593.780	887.630
Empréstimos e financiamentos a pagar	4n / 16	68.008	-
Débitos diversos	4p / 17	207.767	251.870
		1.327.730	1.642.002
Total do passivo não circulante			
Patrimônio líquido			
	19		
Capital social		7.162.815	7.451.439
Reservas		15.146.262	16.312.678
Reservas de sobras		15.146.262	16.312.678
Resultado		-	760.618
Sobras à disposição da AGO		-	760.618
		22.309.077	24.524.735
Total do passivo e do patrimônio líquido			
		52.282.333	55.384.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

	Nota explicativa	2025	2024
Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	4s	138.930.525	135.374.720
Receitas com operações de assistência à saúde		143.071.430	139.290.639
Contraprestações líquidas	20	143.054.704	139.287.051
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		16.726	3.588
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(4.140.905)	(3.915.919)
Eventos indenizáveis líquidos / sinistros retidos	4t	(114.523.498)	(110.140.941)
Eventos conhecidos ou avisados	21	(114.960.031)	(110.282.801)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		436.533	141.860
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		24.407.027	25.233.779
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.363.316	2.556.061
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		6.033.638	7.703.174
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		45.296	1.735.033
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar		1.743.248	1.724.221
Outras receitas operacionais		4.245.094	4.243.920
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(1.704.241)	(2.864.465)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(270.543)	(1.762.584)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(1.189.240)	(375.660)
Provisão para perdas sobre créditos		(244.458)	(726.221)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionadas c/ pl. de saúde da operadora		(14.614.647)	(19.364.965)
Resultado bruto		15.485.093	13.263.584
Despesas de comercialização		(274.343)	(390.463)
Despesas administrativas		(19.982.417)	(18.690.780)
Resultado financeiro líquido		2.490.166	3.493.040
Receitas financeiras		2.966.692	3.982.915
Despesas financeiras		(476.526)	(489.875)
Resultado patrimonial		385.311	3.065.218
Receitas patrimoniais		916.264	3.099.947
Despesas patrimoniais		(530.953)	(34.729)
Resultado antes dos impostos e participações		(1.896.190)	740.599
Participações sobre o lucro		(30.844)	(70.087)
Resultado líquido do exercício	4r	(1.927.034)	670.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos resultados abrangente
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

	Nota explicativa	2025	2024
Lucro líquido do exercício		<u>(1.927.034)</u>	<u>670.512</u>
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>(1.927.034)</u>	<u>670.512</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

	Capital social	RATES	Reservas Fundo de reserva	Reserva para contingências	Sobras à disposição da AGO	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.303.474	190.683	10.068.116	6.143.985	2.454.620	26.160.878
Destinações da AGO:						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(2.454.620)	(2.454.620)
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	218.810	-	-	-	-	218.810
Baixa de cooperados	(70.845)	-	-	-	-	(70.845)
Utilização da RATES	-	(190.683)	-	-	190.683	-
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício					670.512	670.512
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	67.051	-	(67.051)	-
RATES - 5%	-	33.526	-	-	(33.526)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.451.439	33.526	10.135.167	6.143.985	760.618	24.524.735
Destinações da AGO:						
Transferência de sobras para fundos	-	-	760.618	-	(760.618)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	173.967	-	-	-	-	173.967
Baixa de cooperados	(462.591)	-	-	-	-	(462.591)
Utilização da RATES	-	(33.526)	-	-	33.526	-
Resultado do exercício:						
Perdas do exercício	-	-	-	-	(1.927.034)	(1.927.034)
Destinações estatutárias:						
Absorção Fundo de Reserva	-	-	(1.893.508)	-	1.893.508	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.162.815	-	9.002.277	6.143.985	-	22.309.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos fluxos de caixa
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

	2025	2024
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	213.477.496	209.574.619
Resgate de aplicações financeiras	12.711.954	9.963.134
Outros recebimentos operacionais	5.491.853	7.814.788
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(76.568.257)	(78.821.606)
Pagamento de comissões	(128.379)	(177.478)
Pagamento de pessoal	(33.190.429)	(30.436.624)
Pagamento de pró labore	(1.030.907)	(1.100.862)
Pagamento de serviços de terceiros	(7.511.258)	(7.004.001)
Pagamento de tributos	(4.528.831)	(7.269.265)
Pagamento de aluguel	(1.350.651)	(945.352)
Pagamento de promoção e publicidade	(23.915)	(34.540)
Aplicações financeiras	(7.771.856)	(1.886.842)
Outros pagamentos operacionais	(95.683.197)	(92.723.950)
Caixa líquido das atividades operacionais	3.893.623	6.952.021
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(185.806)	(405.329)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(5.464.379)	(912.098)
Caixa líquido das atividades de investimento	(5.650.185)	(1.317.427)
Atividades de financiamento		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos	1.610.000	280.000
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financ./Leasing	(305.739)	(161.205)
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.856.230)	(510.786)
Distribuição de sobras	-	(2.454.620)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(267.991)	(141.824)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(819.960)	(2.988.435)
Verificação de caixa e equivalente de caixa	(2.576.522)	2.646.159
Caixa - Saldo inicial	4.743.286	2.097.127
Caixa - Saldo final	2.166.764	4.743.286
Aumento (redução) do disponível	(2.576.522)	2.646.159
Ativos livres		
Ativos livres no início do período	15.661.134	16.499.249
Ativos livres no final do período	9.495.487	15.661.134
Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	(6.165.647)	(838.115)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

1. Contexto operacional

A Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Unimed São Roque), sediada em São Roque/SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

Tem como missão promover soluções em saúde com qualidade e inovação, satisfazendo cooperados, clientes e sociedade.

A Unimed de São Roque está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 31.838-8.

2. Principais atividades desenvolvidas

A Operadora atua na operação de planos de saúde, firmando em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço preestabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 528 de 29 de abril de 2022 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 23 de fevereiro de 2026.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - "Provisão de contraprestação não ganha - PCNG" , e posteriormente sendo reconhecidos como "contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde" , no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 528 DIOPE/ANS.

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" , no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares.

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 528 DIOPE/ANS.

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde sendo avaliado ao custo médio ponderado de aquisição.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias.

i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

j) Arrendamento

A Operadora avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Como arrendatária, a Operadora identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de sua sede e dos seus recursos próprios que têm prazos indeterminados.

No resultado do período é reconhecida uma despesa administrativa.

k) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também detalha como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos.

l) Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 574/2023 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

n) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

o) Tributos e encargos sociais a recolher

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

s) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

u) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 - Seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, CPC 50 – Contratos de Seguro, CPC Liquidação e CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

5. Disponível

	2025	2024
Caixa	2.395	3.606
Numérario em trânsito	296.177	296.177
Banco conta movimento	1.868.192	4.443.503
Total	2.166.764	4.743.286

6. Aplicações financeiras

		2025	2024
Garantidoras de provisões técnicas			
Banco Santander S/A	Fundo de renda fixa - ANS RF	4.112.218	3.662.184
Banco Safra S/A	Fundo Safra Setorial RF	-	-
Banco Bradesco S/A	RF - Cred.Priv Health Care Plus	2.542.762	2.266.291
Banco Itaú Unibanco S/A	Itaú Saude Renda Fixa- ANS	-	1.012.258
Banco Itaú Unibanco S/A	Itaú Unimed FIF RF	1.139.772	-
(-) Provisão de IR s/ rendimentos		(17.069)	(7.927)
		7.777.683	6.932.806
Livres			
Banco Sisprime	RDC	2.554.452	2.231.636
Banco Bradesco S/A	Garantia Financeira	145.848	97.456
Banco Safra S/A	EXE - Executive RF	-	2.799.135
Banco XP de investimentos S/A	Fundos	3.641.658	3.983.374
Banco Itaú Unibanco S/A	Itaú DIF Empresas RF	1.087.238	1.861.995
(-) Provisão de IR s/ rendimentos	-	(100.473)	(55.748)
		7.328.723	10.917.848
Total		15.106.406	17.850.654

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestação - pré estabelecidos		
Individual	1.704.624	1.486.773
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(1.302.862)	(1.217.763)
Coletivo	1.761.428	1.701.833
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(1.195.636)	(1.157.169)
	967.554	813.674
Contraprestação - pós estabelecidos		
Coletivo a receber	10.919	65.168
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(8.697)	(14.826)
	2.222	50.342
Planos coletivos - pré estabelecidos - Odontológicos		
Créditos a receber	10.806	10.806
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(10.806)	(10.806)
	-	-
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	969.776	864.016
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Contraprestação corresponsabilidade assumida	5.470.565	5.579.172
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(571.594)	(501.707)
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	4.898.971	5.077.465
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis		
Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis	629.608	720.461
Subtotal - Participação dos benef. em eventos indenizáveis	629.608	720.461
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.615.475	849.877
Subtotal - Outros créditos oper. plan. Assist. à saúde	1.615.475	849.877
Total	8.113.830	7.511.819

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

	2025	2024
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Intercâmbio eventual	1.356.493	1.820.202
Intercâmbio a faturar		-
Intercâmbio - NDC / Refaturamento	64.420	60.791
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(141.935)	(164.049)
	1.278.978	1.716.944
Total	1.278.978	1.716.944

Corresponde a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos. A Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 528 de 29 de abril de 2022.

9. Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Imposto de renda retido na fonte	217.812	131.843
Imposto de renda a compensar	26.449	15.712
Outros créditos tributários	1.606.630	1.413.286
Total	1.850.891	1.560.841

10. Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoques	651.105	560.923
Outros créditos	597.491	522.957
Total	1.248.596	1.083.880
Circulante	1.227.828	1.060.247
Não circulante	20.768	23.633

11. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

	2025	2024
<u>Participações societárias pelo método do custo</u>		
Participações em Instituições Reguladas		
Unicred	17.521	16.364
Uniprime	19.140	2.620
Sicredi	3.821	3.417
	40.482	22.401
Outras participações		
Federação Sudeste Paulista	120.128	120.128
	120.128	120.128
Participações em operadoras		
Unimed do Estado São Paulo - Federação	892.291	804.209
Central Nacional Unimed	3.215.472	2.111.548
	4.107.763	2.915.757
Total	4.268.373	3.058.286

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

12. Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2024	Movimentação		Saldos em 31/12/2025
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	185.618	-	-	185.618
Edificações	40	8.934.699	-	(237.453)	8.697.246
Subtotal imóveis - hospitalares		9.120.317	-	(237.453)	8.882.864
Subtotal imóveis de uso próprio		9.120.317	-	(237.453)	8.882.864
Imobilizado de uso próprio					
Máquinas e equipamentos	10	3.498.705	283.296	(434.567)	3.347.434
Subtotal hospitalares		3.498.705	283.296	(434.567)	3.347.434
Instalações	10	262.140	74.425	(34.711)	301.854
Máquinas e equipamentos	10	358.965	167.073	(56.269)	469.769
Materiais de informática e periféricos	5	316.515	381.575	(236.436)	461.654
Móveis e utensílios	10	948.739	632.501	(151.049)	1.430.191
Veículos	5	234.116	(234.073)	121.211	121.254
Subtotal não hospitalares		2.120.475	1.021.501	(357.254)	2.784.722
Subtotal imobilizado de uso próprio		5.619.180	1.304.797	(791.821)	6.132.156
Imobilizações em curso					
Hospitalares / odontológicos	-	40.199	178.266	-	218.465
Subtotal imobilizações em curso		40.199	178.266	-	218.465
Outras imobilizações					
Hospitalares / odontológicos	10	242.008	693.058	(173.983)	761.083
Subtotal outras imobilizações		242.008	693.058	(173.983)	761.083
Direito de uso de arrendamento					
Não hospitalares / odontológicos		897.912	(897.912)	-	-
Subtotal Direito de uso de arrendamento		897.912	(897.912)	-	-
Total		15.919.616	1.278.209	(1.203.257)	15.994.568

13. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2024	Movimentação		Saldos em 31/12/2025
			Custo	Amortização	
Sistemas aplicativos - software	5	140.159	13.152	(73.989)	79.322
		140.159	13.152	(73.989)	79.322

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025	2024
Circulante		
Provisões de contraprestações	840.145	1.027.464
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	825.200	1.005.512
Provisão para remissão	14.945	21.952
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.755.904	1.852.365
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	7.369.693	7.536.855
Provisão p/ eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	2.291.492	2.728.031
	12.257.234	13.144.715
Não circulante		
Provisões de contraprestações	23.192	32.912
Provisão para remissão	23.192	32.912
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	434.002	468.609
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	981	981
	458.175	502.502
Total	12.715.409	13.647.217

Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

Constituída com base nos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) subsequente à data do balanço. A provisão é calculada *pro rata die* conforme estabelecido no capítulo II, Seção V, da Resolução Normativa - RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023.

Provisão para remissão

Constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do beneficiário titular, a provisão é calculada conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em outubro de 2006, segundo o Ofício nº 3433/2006/DIR.ADJ. (GEAOP) /DIOPE/ANS/MS. Atuário responsável: Saulo Ribeiro Lacerda- MIBA 894.

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 – DIOPE/DIDES.

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

Conforme publicação da normativa e alterações vigentes, que determinaram que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 521/2022 e alterações vigentes.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA constituída com base nos últimos 12 meses dos eventos ocorridos e avisados, está conforme metodologia própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representada em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 2.192.250 (dois milhões, cento e noventa e dois mil, duzentos e cinquenta reais).

A Unimed de São Roque efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS que representa o montante de R\$ 99.242 (noventa e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais), apurado por metodologia regulamentada pela RN ANS nº 574/2023.

15. Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
ISS a recolher	301.641	270.336
INSS a recolher	684.082	649.461
FGTS a recolher	218.149	196.850
PIS e COFINS a recolher	109.963	108.998
Retenções de impostos e contribuições	1.580.720	1.476.911
Total	2.894.555	2.702.556

16. Empréstimos e financiamentos

	Taxa contratual	Vencimento final	2025	2024
Empréstimos				
Empréstimos a funcionários	Consignado	-	77.196	22.734
			77.196	22.734
Financiamentos				
Arrendamento Mercantil - BARFAB	0,63% a.m.		151.228	-
			151.228	-
			228.424	22.734
Circulante			160.416	22.734
Não circulante			68.008	-

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

17. Débitos diversos

	2025	2024
Obrigações com pessoal	5.851.996	5.651.261
Fornecedores	5.537.684	4.374.616
Arrendamento	-	897.912
Outros	868.063	737.651
	12.257.743	11.661.440
Circulante	12.049.976	11.409.570
Não circulante	207.767	251.870

18. Provisões

	2025	2024
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	166.079	488.077
Tributárias	314.729	303.569
Trabalhistas	18.133	38.939
SUS	94.839	57.045
Total	593.780	887.630

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis, trabalhistas e tributários ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$ 1.760.926 (um milhão, setecentos e sessenta mil, novecentos e vinte e seis reais), em 31 de dezembro de 2025 (R\$ R\$4.012.058, em 31 de dezembro de 2024). Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

19. Patrimônio líquido

	2025	2024
Capital social	7.162.815	7.451.439
Reservas	15.146.262	16.312.678
RATES	-	33.526
Fundo de reserva	9.002.277	10.135.167
Reserva para contingências	6.143.985	6.143.985
Sobras à disposição da AGO	-	760.618
Total	22.309.077	24.524.735

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por R\$ 7.162.815 (sete milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e quinze reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício foi a seguinte:

	Quantidade de cooperados			31/12/2024
	31/12/2025	Admissões	Exclusões	
Pessoa Física	135	1	(2)	136
Pessoa Jurídica	60	1	-	59
Total	195	2	(2)	195

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

Conforme disposto no artigo 71 e 73 do Estatuto Social, o RATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo aos associados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados, sendo indivisível entre os associados.

No exercício de 2025 foi utilizado o valor residual de R\$ 33.526 (trinta e três mil, quinhentos e vinte e seis reais).

Fundo de reserva

Conforme disposto nos artigos 71 e 72 Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2025 foi absorvido pelo fundo de reserva o valor de R\$ 1.893.508 (um milhão, oitocentos e noventa e três mil, quinhentos e oito reais), totalizando o montante de R\$ 9.002.277 (nove milhões, dois mil, duzentos e setenta e sete reais).

Reserva para contingências

Reserva constituída para fazer frente a eventuais contingências conforme definido na Assembleia Geral Ordinária – AGO, composta pela transferência de sobras dos exercícios de 2017, 2019 e 2020, totalizando em 2022 o montante de R\$ 6.143.985 (seis milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e cinco reais).

Resultado

Perdas líquidas apuradas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 1.927.034 (um milhão, novecentos e vinte e sete mil e trinta e quatro reais), das quais foram absorvidas do fundo de reserva conforme destinações estatutárias obrigatórias.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

20. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$ 143.054.704 (cento e quarenta e três milhões, cinquenta e quatro mil, setecentos e quatro reais) no exercício de 2025 (R\$ 139.287.051, no exercício de 2024), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

21. Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$ 114.960.031 (cento e quatorze milhões, novecentos e sessenta mil e trinta e um reais) no exercício de 2025 (R\$ 110.282.801, no exercício de 2024), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

22. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no anexo I da RN nº 569/2022, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Capital Baseado em Riscos

A Resolução Normativa – RN nº 569/2022 trata sobre os critérios para definição do capital regulatório das Operadoras. Essa RN trouxe o modelo padrão do Capital Baseado em Riscos. A normativa em questão permite às Operadoras optarem pela antecipação da utilização do modelo padrão de capital baseado em riscos.

O Capital Baseado em Riscos, compreende os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Em 31/12/2025 o Capital Baseado em Riscos calculado para Unimed de São Roque está suficiente conforme demonstramos:

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em R\$

Capital Baseado em Riscos	2025
CRS - Risco de Subscrição	8.200.194
CRC - Risco de Crédito	2.708.966
CRO - Risco Operacional e Legal	4.705.095
CRM - Risco de Mercado	745.106
CBR - Capital Baseado em Riscos	14.775.603
Possui fator reduzido para cálculo do CBR (RN 518)?	SIM
Análise de suficiência do Capital Regulatório	2025
Capital Regulatório	14.775.603
PLA Ajustado	17.801.484
Capital regulatório exigido x PL Ajustado	3.025.881
Suficiência	120,48%

Ativos garantidores.

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões.

As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 521 de 29 abril de 2022.

Em 31 de dezembro de 2025 a necessidade de lastro e vínculo da Unimed de São Roque está suficiente, conforme resumo da situação dos ativos garantidores que demonstramos abaixo:

	2025
Total de ativos garantidores	12.785.491
Aplicações garantidoras de provisões técnicas - vinculadas	7.777.683
Vínculo de imóveis assistenciais	5.007.808
Necessidade de lastro	10.015.617
Verificação de suficiência de lastro	Suficiente
Necessidade de vínculo	3.544.286
Verificação de suficiência de vínculo	Suficiente

23. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico.**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

24. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	2025	2024
Resultado líquido	(1.927.034)	670.512
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.519.288	2.363.027
Juros sobre empréstimos	(88.777)	(45.800)
Provisão perdas sobre créditos	(244.458)	(726.222)
Ganho em investimentos	916.264	(556.321)
Resultado na venda do imobilizado	-	(12.667)
Outras receitas operacionais	1.372.684	-
Receitas financeiras	40.988	(180.017)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	(436.533)	(141.855)
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG	180.311	(31.417)
Provisão para remissão	(16.726)	(1.772)
Provisão para ações judiciais	(293.850)	(168.113)
Saldo ajustado	2.022.157	1.169.355
Variação dos ativos operacionais		
Aplicações Financeiras	2.744.248	6.167.623
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(602.010)	251.740
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	437.966	639.505
Créditos tributários e previdenciários	(290.050)	(890.584)
Bens e títulos a receber	(167.580)	390.770
Despesas antecipadas	7.301	19.426
Outros créditos a receber	2.865	7.683
Depósitos judiciais e fiscais	(382.418)	548.314
	1.750.322	7.134.477
Variação dos passivos operacionais		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	131.069	179.104
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	167.162	288.354
Débitos de operações com assistência à saúde	497.609	224.189
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	157.710	(99.976)
Tributos e encargos sociais a recolher	(191.999)	(2.659.392)
Débitos diversos	(640.407)	715.910
	121.144	(1.351.811)
Caixa líquido das atividades operacionais	3.893.623	6.952.021

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

25. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores expressos em R\$

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

e) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

26. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

* * *



Documento assinado digitalmente
MIRELE RIBEIRO TROMPINI HENRIQUES DA COS
Data: 25/02/2026 16:22:40-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>



Documento assinado digitalmente
ADRIANO SALGE
Data: 26/02/2026 09:43:57-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>